

**GRUPO
COLABORATIVO DE
ESTUDOS SOBRE O
PLANEJAMENTO
DOCENTE NA
PERSPECTIVA
HISTÓRICO-CRÍTICA**

MARCELA CRISTINA GONÇALVES DE OLIVEIRA

SUMÁRIO

Apresentação	1
Proposta de organização do grupo colaborativo de estudos	2
Primeiro encontro	5
Segundo encontro	7
Terceiro encontro	9
Quarto encontro	11
Quinto encontro	13
Sexto encontro	15
Referências	17

APRESENTAÇÃO

Este *e-book* é resultado da pesquisa intitulada "Grupo colaborativo de estudos sobre o planejamento docente: uma análise no município de Guapirama - Paraná no contexto de implementação da Pedagogia Histórico-Crítica", desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd) - Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *campus* Jacarezinho, sob a orientação da professora Dr^a. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter.

O objetivo geral da pesquisa foi ofertar, por meio de um grupo colaborativo de estudos, uma formação, baseada em pressupostos teóricos, acerca do planejamento na perspectiva histórico-crítica.

Nosso propósito com esse *e-book* é disponibilizar, de forma acessível e gratuita, os materiais elaborados e utilizados pela pesquisadora durante os encontros do grupo colaborativo para que possam ser utilizados por outras redes de educação. Contudo, trata-se de uma possibilidade de organização e não um modelo a ser seguido de forma acrítica.

Por isso, sugerimos que no primeiro encontro seja feito um levantamento das necessidades e interesses do grupo. Isto pode ser feito em uma roda de conversa ou outra metodologia para coleta de dados. Caso optem pela utilização das questões norteadoras aqui propostas, elas podem ser alteradas e complementadas sempre que necessário.

Desejamos uma boa leitura e esperamos contribuir para organização de outros grupos colaborativos de estudo sobre a Pedagogia Histórico-Crítica.

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO GRUPO COLABORATIVO DE ESTUDOS

A proposta de organização do Grupo Colaborativo de Estudos Sobre o Planejamento Docente na Perspectiva Histórico-Crítica (GCEPD PHC), pauta-se no livro "Práticas Inovadoras na formação de professores", da autora Marli André (2016), com destaque para os textos: "Formar o professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional" (ANDRÉ, 2016); "Questões: professores, escola e contemporaneidade" (GATTI, 2016); e "Práticas formativas em grupos colaborativos: das ações compartilhadas à construção de novas profissões". (PASSOS, 2016).

A concepção de formação continuada que se adota é a apresentada por André, que defende que "[...] a formação inicial é apenas uma fase do desenvolvimento profissional, que se prolonga durante toda a vida profissional." (ANDRÉ, 2016, p. 30). Dentro desta concepção existem diversos modelos de formação possíveis, desde que envolvam todo o coletivo escolar e não apenas o professor de forma individualizada.

As atividades e cronograma do grupo foram previamente planejados pela pesquisadora e foi utilizado o intervalo de tempo de oito semanas, com datas e horários definidos em conjunto com os participantes durante o 1º encontro do grupo. Este processo de compartilhamento, de pensar junto e definir estratégias para o grupo constitui o alicerce das atividades que nele ocorrem. (PASSOS, 2016).

Indicação de leitura



O GECPD PHC foi organizado em seis encontros. No primeiro encontro, foi apresentada a pesquisa, a proposta de organização do grupo colaborativo e realizada a coleta de dados. Buscou-se destacar as questões éticas, a informação de que os resultados da pesquisa seriam publicados, mas a identidade e os dados dos participantes preservados.

No final do encontro, os participantes receberam um *link* e foram direcionados para o preenchimento de um formulário eletrônico com questões semiestruturadas, intitulado Prática Social Inicial. Esclareceu-se que todos deveriam guardar uma cópia do formulário em seus arquivos e que poderiam se recusar a responder algumas das questões propostas. O formulário, previamente organizado, foi composto por perguntas formuladas de maneira clara, concreta e precisa, assim como sugerido por Antonio Carlos Gil (2002).

O principal objetivo da aplicação do formulário da Prática Social Inicial foi verificar o que o grupo sabia sobre Pedagogia Histórico-Crítica, como realizaram suas respectivas formações inicial e continuada, quais são suas concepções de educação e planejamento, as principais dificuldades e o que gostariam de aprender durante os encontros do grupo. Com base nas respostas, os dados foram analisados e, dessa forma, foram definidos os assuntos a serem abordados no grupo colaborativo, de modo a atender as necessidades apontadas.

Ao partir de temas que surgiram das necessidades dos professores participantes, buscou-se encontrar respostas e orientar as discussões em textos científicos. Com base nas respostas do formulário de Prática Social Inicial, aplicado na fase exploratória desta pesquisa-ação, os temas definidos para os encontros foram:

- 2º encontro: A Pedagogia Histórico-Crítica;
- 3º encontro: Fundamentos filosóficos, psicológicos e didático-pedagógicos da Pedagogia Histórico-Crítica e os desafios da educação na atualidade;

- 4º encontro: Diferentes concepções de didática e as contribuições de João Luiz Gasparin (2012) para a didática histórico-crítica;
- 5º encontro: Novos rumos para a didática histórico-crítica, contribuições de Ana Carolina Galvão, Tiago Nicola Lavoura e Lígia Márcia Martins (2019) e o planejamento escolar com foco no plano de trabalho docente, contribuições de Paulino José Orso (2015);
- 6º encontro: Apresentação e discussão dos planos de trabalho docente elaborados pelo grupo.

A metodologia para o planejamento dos encontros foram os cinco passos propostos pelo método de ensino da Pedagogia Histórico-Crítica. Considera-se a Prática Social (ponto de partida e de chegada), Problematização, Instrumentalização e Catarse como momentos articulados e interdependentes para a organização dos conteúdos do GCE PDPHC (GALVÃO; LAVOURA; MARTINS, 2019).

Para a organização dos conteúdos do grupo colaborativo e análise dos dados coletados no primeiro encontro, foi utilizado o método do materialismo histórico-dialético, que leva a uma nova visão do homem, da sociedade e da educação. Para isso, é necessário “[...] apreender a totalidade da qual a problemática levantada faz parte, identificando inclusive os sujeitos históricos a quem essa problemática se refere.” (PAULO NETTO, 2011, p. 25).

A dinâmica adotada pelo grupo foi:

- Indicação de textos para leitura prévia;
- Apresentação dos autores dos textos lidos;
- Formação de grupos de quatro a cinco participantes para retomada e destaque dos principais pontos do texto;
- Discussão dos textos com base nas questões norteadoras elaboradas pela pesquisadora e outras que considerem pertinentes.

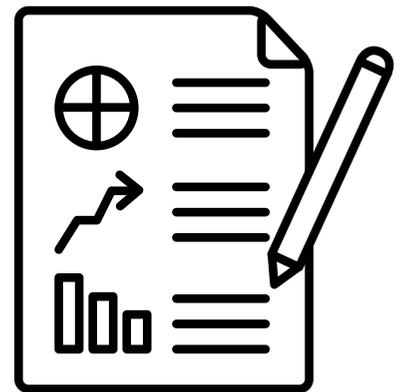
PRIMEIRO ENCONTRO

Objetivos

- Apresentar a pesquisa e os objetivos do grupo colaborativo;
- Definir o local, dias e horários para realização dos próximos encontros;
- Coletar dados através de um formulário eletrônico com questões semiestruturadas.

Questões utilizadas para a coleta de dados

- Qual o seu nome completo?
- Qual a sua identidade de gênero?
- Você realizou o curso de Magistério ou Ensino Normal?
- Caso tenha cursado Magistério ou Ensino Normal, em que ano concluiu?
- Qual a sua formação acadêmica inicial - Graduação?
- Em qual instituição realizou sua 1º Graduação?
- Essa instituição é pública ou privada?
- Qual o ano de conclusão da sua 1º Graduação?
- Possui outras graduações?
- Você cursou pós-graduação lato sensu (especialização)?



- Você cursou pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado)?
- Caso tenha cursado pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado), qual o título de seu trabalho de conclusão?
- Em qual Instituição em que trabalha atualmente?
- Você sabe qual teoria pedagógica direciona o Projeto Político Pedagógico da escola em que atua?
- Em qual/quais turma(s) do Ensino Fundamental I está lecionando este ano?
- Há quantos anos você trabalha como docente?
- O que é educação pra você?
- O que você sabe sobre a Pedagogia Histórico-Crítica?
- Qual teoria educacional você mais se identifica? Costuma utilizá-la para o planejamento de suas aulas?
- Como você costuma organizar seu planejamento?
- Consegue planejar suas ações através dele ou toma as decisões no decorrer das aulas?
- O que leva em consideração ao planejar suas aulas?
- Quais são as principais dificuldades encontradas em sua prática e planejamento docente?
- O que você gostaria de saber sobre a Pedagogia Histórico-Crítica e/ou o planejamento docente?

SEGUNDO ENCONTRO

Tema → A Pedagogia Histórico-Crítica

Objetivos →

- Compreender as questões que levaram Demerval Saviani a elaboração da Pedagogia Histórico-Crítica;
- Discutir um recorte da obra "Escola e democracia" que trata de uma possível tradução do método de ensino na forma de passos, à semelhança dos esquemas de Herbart e de Dewey.

Textos para leitura prévia →

- 1 SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012 - (Coleção polemicas do nosso tempo; 5) p. 66-76.
- 2 SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica. **Revista Binacional Brasil-Argentina: Diálogo entre as ciências**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 11-36, 2014.



.....
 : Neste encontro, optamos por :
 : realizar a leitura parcial da obra :
 : "Escola e Democracia", mas :
 : sugerimos que, sempre que :
 : possível, seja realizada a leitura :
 : completa das obras :
 :
 :

CONHECENDO O AUTOR

Demerval Saviani



Professor Emérito da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), São Paulo, Brasil;

Pesquisador Emérito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

Professor Titular Colaborador Pleno do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNICAMP;

Coordenador Geral do Grupo Nacional de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" (HISTEDBR).

QUESTÕES NORTEADORAS



Como, quando e com quais motivações foi criada a Pedagogia Histórico-Crítica?

Qual o método proposto por Saviani para a Pedagogia Histórico-Crítica?

Saviani alerta que os passos propostos por ele não são pensados para serem seguidos de forma cronológica. Como esses passos (momentos) devem ser pensados?

TERCEIRO ENCONTRO

Tema 

Fundamentos filosóficos, psicológicos e didático-pedagógicos da Pedagogia Histórico-Crítica e desafios da educação na atualidade.

Objetivos 

- Compreender o contexto histórico de elaboração da Pedagogia Histórico-Crítica;
- Esclarecer a denominação "histórico-crítica";
- Identificar as contribuições de Karl Marx e outros autores marxistas para a Pedagogia Histórico-Crítica;
- Identificar as contribuições dos autores integrantes da "Escola Vigotski" para a Pedagogia Histórico-Crítica;
- Discutir os desafios da educação na atualidade com base nos textos lidos e nas experiências do grupo.

Textos para leitura prévia 

1

Saviani, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. . rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011— (Coleção educação contemporânea) p. 112-125.

2

ORSO, P. J. Os desafios da pedagogia histórico-crítica face à devastação da educação e da escola pública. In: ORSO, P. J. **Um espectro ronda a escola pública**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.

CONHECENDO O AUTOR

Paulino José Orso



Professor associado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE);

Possui graduação em Filosofia pela Universidade La Salle Santo Ângelo - RS (1989);

Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) (1996);

Doutorado em Educação pela UNICAMP (2003) e pós-doutorado em educação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ);

Dentre outras produções, é autor dos livros "Um espectro ronda a educação e a escola pública"(2020) e "Universidade Brasileira: história, lutas, contradições e disputas", ambos pela editora navegando, com acesso gratuito.

QUESTÕES NORTEADORAS

Qual o contexto histórico de elaboração da Pedagogia Histórico-Crítica?

Como ocorreu a denominação da Pedagogia Histórico-Crítica?

Como as relações sociais devem ser consideradas de acordo com o método da Pedagogia Histórico-Crítica?



Como se caracteriza a mediação para a Pedagogia Histórico-Crítica?

Qual a importância dos conteúdos para a Pedagogia Histórico-Crítica?

Quais são as fontes teóricas utilizadas por Saviani para a elaboração da Pedagogia Histórico-Crítica?

Quais os desafios atuais para a elaboração de práticas docentes histórico-críticas na Rede Municipal de Educação de Guapirama?

QUARTO ENCONTRO

Tema 

Contribuições de João Luiz Gasparin (2012) para a didática histórico-crítica.

Objetivos 

- Identificar as contribuições de João Luiz Gasparin para a didática da Pedagogia Histórico-Crítica;
- Compreender se proposta didática feita por Gasparin é viável e aplicável em nosso município;
- Analisar e discutir os passos estruturados por Gasparin (2012), em sua tentativa pioneira de elaboração de uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.

Textos para leitura prévia 

- 1 GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. Pedagogia histórico crítica: da teoria à prática no contexto escolar. Dia a dia Educação, Paraná, v. 2, p. 2289-8, 2014.

CONHECENDO O AUTOR

João Luiz Gasparin



Possui graduação em Filosofia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1966), graduação em Letras Português/Inglês pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Paranavaí (1970), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1976) e doutorado em Educação: História e Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1992).

Atualmente é professor do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual de Maringá.

QUESTÕES NORTEADORAS

Qual a relação entre a teoria Histórico-Crítica e a teoria Histórico-Cultural de Vigotski?

Existem diferenças no método proposto por Saviani no livro "Escola e Democracia" (SAVIANI, 2012), discutido no segundo encontro e na proposta metodológica feita por Gasparin? Quais?

A proposta didática de Gasparin (2012) é aplicável na Rede de Educação que o grupo está inserido? Como isso poderia ser feito? Quais são os limites e possibilidades para esta ação?



QUINTO ENCONTRO

Tema 

Contribuições de Ana Carolina Galvão Marsiglia, Tiago Nicola Lavoura e Ligia Márcia Martins (2019) e Paulino José Orso para organização do trabalho docente.

Objetivos 

- Identificar as críticas e os limites da proposta realizada por João Luiz Gasparin (2002);
- Entender as partes que compõe o planejamento educacional e suas especificidades;
- Discutir sobre a tríade conteúdo\forma\destinatário;
- Compreender quais são as especificidades da rede de Educação e definir as partes que deverão fazer parte do modelo de planejamento elaborado pelo grupo.

Textos para leitura prévia 

1 MARSIGLIA, A. C. G.; MARTINS, L. M.; LAVOURA, T. N. **Rumo à outra didática histórico-crítica:** superando imediatismos, logicismos formais e outros reducionismos do método dialético. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 19, p. e019003, 2019. DOI: 10.20396/rho.v19i0.8653380.

2 ORSO, P. J. **Planejamento escolar em tempos de precarização da educação.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 15, n. 65, p. 265-279, 2015. DOI: 10.20396/rho.v15i65.8642710.

CONHECENDO OS AUTORES

Ana Carolina Galvão Marsiglia



Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Bauru (2005) e doutorado em Educação Escolar pela Unesp/Araraquara (2011).

Realizou estágio de pós-doutoramento na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal do Espírito Santo. Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFES, é líder do grupo de pesquisa Pedagogia histórico-crítica e educação escolar e membro do Núcleo de Educação Infantil (Nedi-Ufes).



Tiago Nicola Lavoura



Realizou pós-doutoramento no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, em Aveiro, Portugal e no Programa de Pós-graduação em Educação Escolar da UNESP/Áraraquara.

Possui doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, na linha de pesquisa Política, Trabalho e Formação Humana, mestrado em Ciências da Motricidade - Pedagogia da Motricidade Humana pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Rio Claro, e graduação em Educação Física - Licenciatura Plena pela Universidade Metodista de Piracicaba.

Lígia Márcia Martins



Possui graduação em Licenciatura em Psicologia e em Formação de Psicólogo pela Fundação Educacional de Bauru (atual UNESP/Bauru), mestrado em Programa de Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e doutorado em Programa Educação Brasileira pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

É Livre Docente em Psicologia da Educação pela Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, UNESP câmpus de Bauru.

QUESTÕES NORTEADORAS

Quais críticas ou ressalvas devemos fazer ao utilizar os cinco passos propostos por João Luiz Gasparin (2002)?

Quais são as fases que compõe o planejamento educacional? O que devemos considerar no momento do planejamento?

O que é a tríade conteúdo\forma\destinatário? Como isso interfere no nosso planejamento?

Quais são as especificidades da rede de ensino? Quais os itens deverão fazer parte do modelo de planejamento elaborado pelo grupo?



REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Formar um professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional. In: ANDRÉ, M. **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2016.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico crítica**. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

GASPARIN, J. L.; PETENUCCI, M. C. **Pedagogia Histórico Crítica**: da teoria à prática no contexto escolar. 2014. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>. Acesso em: 26 out. 2022.

GIL, A. C. ANDRÉ, M. Formar um professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional. In: ANDRÉ, M. **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2016.. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

MARSIGLIA, A. C. G.; MARTINS, L. M.; LAVOURA, T. N. **Rumo à outra didática histórico-crítica**: superando imediatismos, logicismos formais e outros reducionismos do método dialético. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 19, p. e019003, 2019. DOI: 10.20396/rho.v19i0.8653380.

PAULO NETTO, J. P. **Introdução ao Estudo do Método de Marx**. 1. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PASSOS, L. F. Práticas formativas em grupos colaborativos: das ações compartilhadas a construção de novas profissionalidades. In: ANDRÉ, M. **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2016.

ORSO, P. J. Os desafios da pedagogia histórico-crítica face à devastação da educação e da escola pública. In: ORSO, P. J. **Um espectro ronda a escola pública**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.

ORSO, P. J. Planejamento escolar em tempos de precarização da educação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 15, n. 65, p. 265-279, 2015. DOI: 10.20396/rho.v15i65.8642710. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8642710>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica. **Revista Binacional Brasil-Argentina: Diálogo entre as ciências**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 11-36, 2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rbba/article/view/1405>. Acesso em: 27 out. 2022.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 32. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1989.

Saviani, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. . rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011— (Coleção educação contemporânea) p. 112-125.